

O impacto da investigação-ação no desenvolvimento da enfermagem: mapeamento das teses de doutoramento em Portugal

The impact of action research on nursing development: mapping of doctoral theses in Portugal

Ana Gonçalves Martins¹, Patrícia Pontífice Sousa², Rita Margarida Marques³

¹ Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Lisboa, Portugal; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Lisboa, Portugal.

 ORCID 0000-0002-8208-7626  anagoncalvesmartins@gmail.com

² Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Lisboa; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Lisboa, Portugal.

 ORCID 0000-0003-0749-9011

³ Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa, Portugal; Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.

 ORCID 0000-0003-2868-7468

Palavras-chave

Enfermagem; Investigação; Pesquisa qualitativa; Investigação-ação.

Resumo

Introdução: A investigação-ação engloba um conjunto de processos e técnicas que concorrem para um ciclo de mudança e reflexão, revelando-se desafiadora na investigação em enfermagem.

Objetivo: Mapear as teses de doutoramento em enfermagem de abordagem metodológica de investigação-ação em Portugal.

Materiais e Métodos: Investigação documental, com acesso a 275 teses de doutoramento em Enfermagem, realizadas em Portugal até 2021, disponíveis nos repositórios digitais abertos das universidades portuguesas, com o método de investigação-ação identificado como método utilizado.

Resultados: Identificaram-se 21 teses de doutoramento com estudos de investigação de abordagem metodológica investigação-ação, sendo que a análise realizada teve em conta: a) participantes – maioritariamente adulto e idoso, b) nível de participação – maioritariamente colaborativa, c) área de cuidados de saúde – maioritariamente a área de enfermagem médico-cirúrgica, d) contexto – primordialmente hospitalar, e) modelo utilizado – ausente na maioria dos estudos, e f) técnicas de recolha de dados – destaca-se o uso de questionários e entrevistas semiestruturadas.

Conclusão: A investigação com recurso ao método de investigação-ação, ainda que em percentagem reduzida, permite a reflexão sobre a ação e mudança em contextos reais, na evolução do conhecimento enquanto disciplina, bem como para a melhoria da qualidade dos cuidados.

Keywords

Nursing; Investigation; Qualitative research; Action research.

Abstract

Introduction: Action-research encompasses a set of processes and techniques that contribute to a cycle of change and reflection, proving challenging in nursing research.

Objective: To map nursing doctoral theses with a methodological approach to action-research in Portugal.

Materials and Methods: Documentary research, with access to 275 doctoral theses in Nursing, carried out in Portugal until 2021, available in the open digital repositories of Portuguese universities, with the action-research method identified as the method used.

Results: 21 doctoral theses were identified with research studies with a research-action methodological approach, and the analysis performed considered: a) participants – mostly adults and elderly, b) level of participation – mostly collaborative, c) area of health care – mostly the medical-surgical nursing area, d) context – primarily hospital, e) model used – most studies do not specify a model, and f) data collection techniques – the use of questionnaires and semi-structured interviews stands out.

Conclusion: Research using the action-research method, still in a small percentage, allows reflection on action and change in real contexts, becoming of great relevance for nursing, in the evolution of knowledge as a discipline, as well as for improving the quality of care.

Palabras claves

Enfermería; Investigación;
Investigación cualitativa;
Investigación-acción.

Resumen

Introducción: La investigación-acción incluye un conjunto de procesos y técnicas que compiten para un ciclo de cambio y reflexión, revelándose desafiante en la investigación en enfermería.

Objetivo: Mapear las tesis de doctoramiento en enfermería de enfoque metodológico de la investigación-acción en Portugal.

Materiales y Métodos: Investigación documental, con acceso a 275 tesis de doctoramiento en Enfermería, realizadas en Portugal hasta 2021, disponibles en los repositorios digitales abiertos de las universidades portuguesas, con el método de investigación-acción identificado como el método utilizado.

Resultados: Se identificaron 21 tesis de doctoramiento con estudios de investigación de enfoque metodológico investigación-acción, siendo que el análisis realizado tuvo en cuenta: a) participantes en su mayoría adultos y personas mayores, b) nivel de participación mayormente colaborativo, c) área de cuidados de salud- mayormente en el área de enfermería médico-quirúrgica, d) contexto – principalmente hospitalario, e) modelo utilizado- la mayoría de los estudios no especifican un modelo, y f) técnicas de recolección de datos – se destaca el uso de cuestionarios y entrevistas semiestructuradas.

Discusión: La investigación-acción ha ido evolucionando y ganando en rigor, credibilidad y calidad, fundamentales para la evolución de la investigación y el conocimiento, emergiendo la importancia de esta metodología en la sensibilización y formación de los participantes para el éxito del proceso de cambio, con miras a la mejora de la calidad. en salud.

Conclusión: La investigación usando el método de investigación-acción, todavía en porcentaje reducido permite reflexionar sobre la acción y el cambio en contextos reales, adquiriendo una gran relevancia para la enfermería, en la evolución del conocimiento como disciplina, así como para mejorar la calidad de la atención.

Introdução

A investigação em enfermagem tem vindo a contribuir para a criação de um corpo epistemológico próprio, para a melhoria dos cuidados e avaliação dos resultados em saúde.¹

Na área da enfermagem, a investigação publicada provém essencialmente de instituições de ensino superior, sendo que para o crescimento e visibilidade da profissão de enfermagem é determinante conhecer quantitativa e qualitativamente a sua produção científica.^{2,3}

Consideramos determinante a realização de estudos de análise documental com enfoque nos programas doutorais em Enfermagem, com análise das diferentes metodologias de investigação. Da pesquisa realizada identificámos apenas um estudo em que foi efetuado o mapeamento das teses de doutoramento em Portugal, com recurso à fenomenologia.⁴

De salientar que Portugal conta, à data desta revisão documental, com três Programas Doutorais em Enfermagem, designadamente na Universidade Católica Portuguesa em Lisboa e Porto com início em 2005, no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto numa parceria com a Escola de Enfermagem do Porto desde 2000, e da Universidade de Lisboa com a Escola de Enfermagem de Lisboa desde 2004. A investigação-ação enquanto metodologia de investigação tem vindo a afirmar-se de forma gradual,

conquistando progressivamente um espaço de destaque na enfermagem, tendo surgido nos Estados Unidos como contributo de vários pensadores em resposta a questões de ordem social. Autores como Kemmis e McTaggart, Elliott, Adelman, Carr e Kemmis identificam a génese da investigação-ação com Kurt Lewin com o desenvolvimento do método para ajudar trabalhadores sociais a melhorar as suas práticas.⁵ Os projetos de Lewin assentavam em dois pilares essenciais, as decisões tomadas eram acordadas entre o grupo ao qual o projeto se destinava, e a melhoria só seria possível com o compromisso do grupo. Surgem assim as premissas para a conceptualização da investigação-ação.⁶

A investigação-ação caracteriza-se por se centrar num problema, num contexto específico, ser participativa, envolvendo a ação e intervenção num contexto real de mudança no sentido de obter melhores resultados. Assenta numa interação constante entre a investigação, ação, reflexão e avaliação, como um processo estruturado de aprendizagem orientado para a prática.⁷ Ao longo do tempo, o rigor científico foi sendo questionado, emergindo a necessidade de clarificar o conceito de rigor científico associado à investigação-ação, pelo que McKay e Marshall preconizaram três requisitos de rigor para a investigação-ação: englobar um ciclo com dois objetivos, um centrado na resolução do problema identificado e outro na resposta às questões de investigação; utilizar uma estrutura teórica que

sustente o desenho e a condução da investigação, com o objetivo de obter resultados de qualidade e com rigor; e utilizar um modelo processual que sustente a conceção, o desenho e a gestão de todo o projeto de investigação.⁸ Sendo a enfermagem uma disciplina do campo de ação social, a metodologia de investigação-ação aplicada em situações da prática clínica em que se pretende ampliar o conhecimento e/ou introduzir transformação justifica por si só a sua aplicabilidade. A investigação-ação assenta em dois grandes pilares, a ação e a investigação, procurando obter resultados em ambas as vertentes, aumentando a compreensão por parte do investigador, do utente e da comunidade sobre um determinado fenómeno social, e obtendo mudança numa comunidade, organização ou programa.⁹ É neste duplo objetivo, entre estudar o contexto da prática e colaborar na implementação dessa mesma prática, que emerge o carácter de coaprendizagem que caracteriza esta metodologia. Segundo Coutinho, sempre que a investigação procura mudança, alteração do *statu quo*, ou a readaptação de uma realidade, a investigação-ação surge como a metodologia que melhor se adequa para favorecer essa mudança.¹⁰ Torna-se assim importante conhecer de que forma a investigação-ação tem vindo a ser utilizada nos estudos desenvolvidos em contexto académico, reconhecendo as teses de doutoramento como produção científica de reconhecida qualidade, contribuindo para o desenvolvimento da disciplina de enfermagem nas diferentes áreas da prática clínica. Assim, este estudo tem como objetivo geral: mapear as teses de doutoramento em enfermagem de abordagem metodológica investigação-ação realizadas em Portugal e como objetivos específicos: identificar as teses de doutoramento em enfermagem de abordagem metodológica investigação-ação realizadas em Portugal; e caracterizar as teses de doutoramento em enfermagem publicadas em Portugal com a abordagem metodológica de investigação-ação.

Materiais e Métodos

Partindo da questão de investigação e do objetivo deste estudo, realizou-se uma pesquisa documental, retrospectiva e descritiva, no repositório digital aberto da Universidade de Lisboa, Universidade do Porto e Universidade Católica, no período entre fevereiro e março de 2022, tendo sido incluídas as teses de doutoramento em enfermagem realizadas em Portugal até 2021. Os termos de pesquisa utilizados foram “investigação-ação”, “doutoramento” e “enfermagem”.

De acordo com as fases que caracterizam este tipo de pesquisa, o investigador na análise documental foca-se no conteúdo presente nos documentos, sendo a análise realizada em consonância com os objetivos da pesquisa.¹¹ Começou-se pela leitura do título e resumo de forma a selecionar as teses de doutoramento que respondiam à questão inicial. A seleção foi validada por todos os autores e as dúvidas decorrentes da análise foram discutidas até à obtenção de consenso. Foram obtidas 309 teses de doutoramento em enfermagem, sendo que dessas foram excluídas 34 por estarem em acesso fechado, resultando 275 teses de doutoramento em enfermagem para análise. Os repositórios digitais em acesso aberto representam uma importante fonte de informação e conhecimento, permitindo o aprofundamento dos trabalhos de investigação em enfermagem, a replicação de pesquisas e a atualização de diretrizes para a prática clínica.¹²

O critério de inclusão foi o estudo ter o método de investigação-ação identificado pelo autor como método utilizado, sendo excluídas as teses que utilizaram outros métodos de investigação.

Das 275 teses de doutoramento obtidas para análise, foram identificadas 20 teses que faziam referência ao método de investigação-ação no título e/ou resumo, e uma tese após leitura integral. A seleção foi validada pelos autores envolvidos no estudo, sendo que as dúvidas foram discutidas e os estudos selecionados em consenso. Identificaram-se assim 21 teses, as quais foram analisadas de forma descritiva e categorial. Foi criada uma tabela com as seguintes categorias: objetivo, participantes, contexto, nível de participação, modelo de investigação-ação e técnica de recolha de dados. Para analisar o nível de participação foi utilizado o referencial de Cornwall e Jewkes, baseado no modelo criado por Biggs em 1989, que define quatro formas de participação: contratual – as pessoas são contratadas para os projetos de investigação e agem como informantes; consultiva – as pessoas são convidadas a dar as suas opiniões e são consultadas por investigadores antes das intervenções serem feitas; colaborativa – investigadores e pessoas da comunidade trabalham juntos em projetos, implementados e geridos pelos investigadores; colegial – investigadores e pessoas da comunidade trabalham juntos como colegas, combinando as suas competências num processo de aprendizagem mútua.¹³

Resultados

As teses de doutoramento em enfermagem com recursos ao método de investigação-ação representam 8% do total das teses realizadas em Portugal, tendo ainda uma baixa representatividade. A distribuição das teses ao longo dos anos não foi constante, sendo que nos anos de 2012 (cinco teses), 2013 (seis teses) e 2015 (três teses) a investigação-ação teve maior contributo na investigação em Portugal. Nos restantes anos de 2008, 2011, 2014, 2018, 2019 e 2021, observa-se a existência de uma a duas teses por ano (Tabela 1).

O contexto de cuidados predominante nos estudos é o contexto hospitalar, que engloba serviços de internamento,^{15-19,24,28} consulta externa,²² Unidade de Cuidados Continuados Integrados²³ e unidades de convalescença.²⁹ No âmbito da comunidade salientam-se oito teses, nomeadamente em unidades de cuidados domiciliários,^{21,25,34} cuidados de saúde primários^{26,31} e saúde escolar.^{30,33,35} Destacam-se outros contextos, tais como dois estudos em escolas superiores de enfermagem^{27,32} e um estudo no âmbito da supervisão clínica em enfermagem.²⁰

As teses de doutoramento deste estudo enquadram-se em estudos de natureza qualitativa, que se caracterizam pela relação dinâmica com os sujeitos e com os contextos reais onde estes se inserem.¹⁴ Alguns dos estudos recorrem a outros métodos numa primeira fase da investigação, nomeadamente métodos quantitativos, com vista a complementar o estudo de investigação-ação, no sentido de uma avaliação inicial e estudo dos participantes e da população envolvida no estudo, nomeadamente através da aplicação ou construção de instrumentos adequados aos mesmos.^{19,23,26,32} O modelo/autor de investigação-ação, em grande parte dos estudos (38%) não foi especificado,^{17,19,26,27,31-34} sendo que três estudos se baseiam no modelo de McKay e Marshall,^{21,22,29} dois centram-se no modelo de Baskerville,^{20,24} e os restantes em autores como Kemmis,¹⁶ Susman e Evered,^{18,35} Jürgen Habermas,¹⁵ Elliott,²⁵ Lavoie, Marquis e Laurin,²³ Kuhne e Quingley²⁸ e Lewin.³⁰

Centrando-nos nos objetivos dos estudos, estes vão desde o desenvolvimento de modelos e programas de cuidados com vista à melhoria dos cuidados prestados,^{15-19,21-26,28,29,31,33-35} o desenvolvimento de modelos de supervisão clínica em enfermagem,²⁰ o desenvolvimento de estratégias pedagógicas em educação em enfermagem,²⁷ bem como o contribuir no processo de transformação de uma escola superior de enfermagem.³²

De entre as técnicas de recolha de dados destacam-se os questionários em 71% dos estudos, no sentido da obtenção de dados quantitativos que permitam caracterizar as populações envolvidas nos estudos, relativamente às suas características individuais/grupais, permitindo direcionar as ações, adequando-as à realidade do contexto.^{18-23,25-27,30-35} O recurso a questionários e a formulários garantem maior rigor, validade e credibilidade na avaliação do impacto dos modelos de mudança.^{22,25-27} A entrevista semiestruturada presente em 52% dos estudos permite colher dados sobre acontecimentos, atitudes, conhecimentos e crenças e valores, facilitando a opinião dos participantes e a interpretação de significados.^{15-18,20,26,28-32} Em complemento à entrevista temos a observação, que permite olhar o fenómeno em maior profundidade, sendo que 43% dos estudos recorrem a esta técnica, alguns deles especificando entre observação não participante,¹⁸ observação^{16,22,23,35} e observação participante,^{15,24,28,32} sendo esta última mais utilizada neste tipo de estudos. Verifica-se que 33% dos estudos recorrem a ambas as técnicas de recolha de dados,^{15,16,18,22,24,28,32} 38% recorrem à entrevista sem a complementarem com a observação,^{17,20,26,29-31,33,34} e apenas dois estudos recorrem à observação sem complementar com qualquer tipo de entrevista.^{23,35} A análise documental é usada em 57% dos estudos e permite o acesso a informação válida relativa a documentação, tais como registos que traduzam indicadores e normas que orientem a prática clínica.^{15-19,22,24,25,28,29,32,35} O *focus group* é uma técnica com grande aplicabilidade nos estudos de investigação-ação, tendo sido utilizada por 33% dos estudos, privilegiando a observação, o registo de experiências, pontos de vista e reações, facilitando a reflexão individual e grupal na tomada de decisão sobre o assunto, e a interiorização do conhecimento.^{15,20,25,28,31,32} As notas de campo presentes em 38% dos estudos permitem ao investigador reunir informação acerca da observação, acontecimentos presenciados, reflexões, ajudando o investigador no seu pensamento crítico e reflexivo.^{15,16,18,21,25,27,29,35}

Relativamente ao nível de participação, apenas um dos estudos é de nível colegial, em que o investigador e os participantes do estudo trabalham juntos como colegas, combinando conhecimentos, competências, num processo de aprendizagem e desenvolvimento mútuos.¹³ Os restantes estudos inserem-se no nível colaborativo, em que, embora os participantes e investigador trabalhem e contribuam juntos para o projeto, este é gerido e implementado pelo investigador.^{13,27}

No âmbito das áreas científicas em enfermagem, as teses de doutoramento analisadas evidenciam estudos que se integram na área de enfermagem médico-cirúrgica,^{15-17,19,22-24,28,29} na área de enfermagem comunitária,^{25-27,34} na área de enfermagem de saúde

mental e psiquiátrica,^{33,35} na área de enfermagem de reabilitação,²¹ na área de saúde infantil e pediátrica^{18,30} e na área da educação, formação e supervisão clínica.^{20,32}

Tabela 1 – Identificação das teses de doutoramento selecionadas para o estudo (elaborada pelos autores)

Autor / Ano Modelo de IA	Objetivo	Participantes / Contexto	Nível participação	Área científica	Técnicas de recolha de dados
José HMG, 2008 ¹⁵ Jürgen Habermas	Compreender a relevância do humor para o cuidado de enfermagem, as intenções e estratégias utilizadas enquanto ação de enfermagem e a mudança com ele operada.	Investigador; Enfermeiros. Contexto hospitalar (internamento)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Observação participante; Notas de campo; Análise documental; Entrevista semi-estruturada; <i>Focus group</i> ; Narrativas.
Pereira ICBF, 2011 ¹⁶ Kemmis	Estruturar a ação de enfermagem, visando aumentar o repertório de recursos internos dos membros da família prestadores de cuidados, para fazer face aos desafios colocados pela transição para o papel de prestador de cuidados.	Investigador; Enfermeiros; Membros da família prestadores de cuidados. Contexto Hospitalar (internamento)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Observação; Notas de campo; Análise documental; Entrevista semi-estruturada.
Mendes JMG, 2012 ¹⁷ Não específica	Contribuir para o aprofundamento do conhecimento de padrões de respostas humanas face ao diagnóstico de enfermagem de angústia espiritual.	Investigador; Enfermeiros. Contexto Hospitalar (internamento)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Observação; Análise documental; Entrevista semi-estruturada.
Sousa PCMM, 2012 ¹⁸ Susman e Evered	Desenvolver uma teoria explicativa sobre as intencionalidades terapêuticas envolvidas na parceria de cuidados no contexto do exercício da parentalidade durante a hospitalização do filho.	Investigador; Enfermeiros; Crianças internadas e pais. Contexto hospitalar (internamento)	Colaborativa	Enfermagem em saúde infantil e pediátrica	Observação não participante; Questionários; Entrevista semi-estruturada; Notas de campo; Análise documental.
Nogueira MNG, 2012 ¹⁹ Não específica	Conceber e implementar um projeto-piloto de prevenção das quedas dos idosos, em contexto hospitalar; analisar o processo de mudança na organização.	Investigador; Enfermeiros. Contexto hospitalar (internamento)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Questionário; Análise documental.
Cruz SSMS, 2012 ²⁰ Baskerville e Myers	Contribuir para a melhoria da qualidade da prática profissional dos enfermeiros, através do desenvolvimento de um modelo de SCE que responda às exigências do seu exercício profissional.	Investigador; Enfermeiros. Contexto hospitalar	Colaborativa	Gestão; Supervisão clínica em enfermagem.	Questionário; Entrevistas semi-estruturadas; <i>Focus group</i> .
Soares MSR, 2012 ²¹ Mckay e Marshall	Compreender o processo de cuidados de enfermagem de reabilitação respiratória que influenciam a qualidade de vida das pessoas com doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) em tratamento com oxigenoterapia de longa duração (OLD).	Investigador; Enfermeiros; Pessoas com DPOC e OLD. Contexto comunitário (domicílio)	Colaborativa	Enfermagem em saúde pública e comunitária	Questionário; Notas de campo.
Padilha JMCS, 2013 ²² Mckay e Marshall	Contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados, através do desenvolvimento de uma abordagem terapêutica progressivamente mais sistematizada, tomando por foco a promoção da gestão do regime terapêutico, em clientes com DPOC.	Investigador; Enfermeiros. Contexto hospitalar (consulta externa)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Observação; Questionários; Entrevista; Formulários; Análise documental.

Autor / Ano Modelo de IA	Objetivo	Participantes / Contexto	Nível participação	Área científica	Técnicas de recolha de dados
Simões MMM, 2013 ²³ Lavoie, Marquis e Laurin	Determinar os procedimentos cuidadosos humanidade mais deficientes no cuidar dos enfermeiros; intervir com formação na ação no sentido da implementação do Método de Gineste e Marescotti; verificar os resultados dessa formação; perceber a efetividade dos procedimentos cuidadosos humanidade nos estados de saúde das pessoas cuidadas e nos próprios cuidadores.	Investigador; Enfermeiros. Contexto hospitalar (UCCI)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Observação; Questionários.
Machado NJB, 2013 ²⁴ Baskerville	Contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, através do desenvolvimento de um modelo de melhoria contínua da qualidade baseado na reflexão-ação a partir de informação válida traduzida pelos indicadores.	Investigador; Enfermeiros. Contexto hospitalar (internamento)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Observação participante; Entrevista de grupo; Análise documental.
Andrade CMSM, 2013 ²⁵ Elliott	Aprofundar o conhecimento sobre a ação dos enfermeiros no âmbito da facilitação do processo de transição para o desempenho de papel de cuidador familiar de pessoa dependente e sobre o impacto produzido, contribuindo para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem.	Investigador; Enfermeiros. Contexto comunitário (domicílio)	Colaborativa	Enfermagem em saúde pública e comunitária	Formulário; <i>Focus group</i> ; Notas de campo; Análise documental; Questionário.
Mártires MAR, 2013 ²⁶ Não especifica	Contribuir para aprofundar conhecimentos que apoiam e fundamentam os cuidados de enfermagem às pessoas idosas com doença crónica, através da identificação, implementação e avaliação de terapêuticas de intervenção de enfermagem em cuidados de saúde primários, com idosos e famílias que experimentam e vivenciam processos de transição.	Investigador; Enfermeiros; Idosos; Família (cônjuges). Contexto comunitário (cuidados de saúde primários)	Colaborativa	Enfermagem em saúde pública e comunitária	Formulário; Questionário; Entrevista semi-estruturada.
Barbosa CMSF, 2013 ²⁷ Não especifica	Construir conhecimento no domínio dos contextos e das estratégias pedagógicas em educação em enfermagem.	Investigador; Estudantes; Pessoal docente e não docente; Pais/encarregados de educação; Docentes de enfermagem. Contexto educação/ formação	Colegial	Educação e formação profissional	Notas de campo; Questionário; Formulário.
Oliveira ASS, 2014 ²⁸ Kuhne e Quingley	Compreender as práticas dos enfermeiros realizadas a doentes portadores de cateteres venosos periféricos; identificar fatores que influenciam a alteração dessas mesmas práticas e contribuir para a redução da taxa de incidência de flebitis.	Investigador; Enfermeiros. Contexto hospitalar (internamento)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Observação participante; <i>Focus group</i> ; Entrevistas semi-estruturadas; Análise documental; Oficinas de trabalho.
Lourenço MCG, 2015 ²⁹ Mckay e Marshall	Contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados, através do desenvolvimento, nos contextos de ação da prática de enfermagem, de um modelo de intervenção sistematizado, promotor da autonomia para o autocuidado, orientado para o potencial de recuperação da pessoa dependente e com maior ênfase nos fatores de influência nas respostas humanas envolvidas no processo de transição face à dependência para o autocuidado.	Investigador; Enfermeiros. Contexto hospitalar (unidade de convalescença)	Colaborativa	Enfermagem médico-cirúrgica	Entrevistas semi-estruturadas; Análise documental; Notas de campo.

Autor / Ano Modelo de IA	Objetivo	Participantes / Contexto	Nível participação	Área científica	Técnicas de recolha de dados
Caldeira ECV, 2015 ³⁰ Lewin	Construir, implementar e avaliar um programa de educação sexual, para os alunos do 2.º ciclo do ensino básico, em que fosse possível integrar contributos distintos na construção de um conhecimento socialmente útil, concomitantemente resultado de práticas coletivamente geradas e instigador de mudança dessas mesmas práticas.	Investigador; Enfermeiros; Comunidade escolar (pais/ /encarregados de educação, professores, estudantes, assistentes operacionais). Contexto comunitário (saúde escolar)	Colaborativa	Enfermagem em saúde pública e comunitária	Questionários; Entrevistas semi-estruturadas.
Sousa MRMGC, 2015 ³¹ Não específica	Contribuir para o empenho que a disciplina e profissão de enfermagem tem vindo a fazer com a intenção de capacitar as pessoas com diabetes para uma gestão mais competente da doença e do regime terapêutico, potenciando o bem-estar.	Investigador; Enfermeiros. Contexto comunitário (cuidados de saúde primários)	Colaborativa	Enfermagem em saúde pública e comunitária	Entrevistas estruturadas e semi-estruturadas; <i>Focus groups</i> ; Questionários; Reflexão falada (thinking aloud).
Ferreira FMPB, 2018 ³² Não específica	Avaliar o processo de transformação de uma escola superior de enfermagem numa instituição de ensino superior promotora de saúde, através da utilização do modelo PEER-IESS, e analisar os contributos do envolvimento dos estudantes do curso de licenciatura em enfermagem na pesquisa-ação participativa em saúde na aquisição de competências para o exercício da profissão.	Investigador; Estudantes de enfermagem; Comunidade académica. Contexto educação/ /formação	Colaborativa	Educação e formação profissional	Análise documental; <i>Focus group</i> ; Entrevistas não estruturadas e semi-estruturadas; Questionários; Observação participante.
Nabais AJSA, 2019 ³³ Não específica	Implementar um plano de prevenção em saúde mental, constituído por três etapas distintas. A primeira etapa tem como objetivo conhecer a dimensão do desastre e realizar triagem. A segunda etapa tem como objetivo desenvolver uma intervenção terapêutica de prevenção. A terceira etapa é de <i>follow-up</i> .	Investigador; Crianças; Pais; Professores. Contexto comunitário (saúde escolar)	Colaborativa	Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica	Entrevista de grupo; Questionários; Desenhos/narrativas.
Campos MJA, 2019 ³⁴ Não específica	Contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados às famílias que integram pessoas dependentes no autocuidado.	Investigador; Enfermeiros; Família/ /Prestador de cuidados. Contexto comunitário (cuidados de saúde primários/UCCI)	Colaborativa	Enfermagem em saúde pública e comunitária	Formulário; Entrevistas não estruturadas (abertas).
Quesado AJRL, 2021 ³⁵ Susman e Evered	Avaliar as necessidades em cuidados de saúde e o impacto das intervenções de enfermagem em pessoas com deficiência intelectual, inscritas num centro de recuperação de crianças e jovens deficientes e inadaptadas.	Investigador; Estudantes de enfermagem; Equipa da instituição; Encarregados de educação. Contexto comunitário (cooperativa de educação e reabilitação de crianças e jovens inadaptados)	Colaborativa	Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.	Observação direta; Análise documental; Questionários; Notas de campo.

Discussão

Os estudos de abordagem metodológica investigação-ação têm ainda uma presença reduzida na investigação em contexto de doutoramento em Portugal (8%), tendo tido maior expressão entre 2012 e 2015. Esta análise refere-se às teses identificadas

pelos autores deste estudo, podendo existir outras teses com recurso a esta metodologia que não estejam disponíveis em repositório digital.

No âmbito das áreas científicas em enfermagem, há o predomínio de estudos na área de enfermagem médico-cirúrgica, nomeadamente no desenvolvimento de estratégias e modelos que visam a melhoria

da qualidade dos cuidados prestados ao adulto e idoso nos processos de transição saúde-doença. Um dos contextos prevalentes é o hospitalar, sendo estas instituições geradoras de conhecimento e produção científica pela multiplicidade de áreas de cuidados e recursos que abarcam.¹² Na área de enfermagem comunitária, a investigação-ação representa grande relevância pelo envolvimento das pessoas ou grupos vulneráveis, diminuindo a iniquidade através da capacitação dos indivíduos, famílias e comunidade, sem o objetivo de generalizar, mas sim de transformação social.³⁶ O recurso à metodologia de investigação-ação de forma transversal às várias áreas de cuidados de enfermagem visa a melhoria da qualidade dos serviços, quer a nível estrutural, quer ao nível da prática clínica, tornando a investigação e o conhecimento num processo dinâmico e criativo, tanto para o investigador como para os participantes nos contextos onde ocorre. Os participantes são maioritariamente adultos, tendo na maioria dos casos uma participação reduzida nos processos de decisão, embora mantenham uma participação ativa na implementação das ações de melhoria, sendo fundamentais para o sucesso dos resultados.

Evidencia-se essencialmente a operacionalização de programas de intervenção que se apresentam como estratégia para prestar cuidados centrados na pessoa. As intervenções que integram estes cuidados situam-se amplamente no território da dimensão autónoma do exercício profissional de enfermagem, e os resultados obtidos refletem a sensibilidade que os fenómenos relacionados com o autocuidado, a adesão e a gestão têm à intervenção dos enfermeiros. O processo de reflexão sobre a ação e a concretização do plano de ação constituiu um desafio para todos os elementos da equipa de investigação, que procuram mobilizar conhecimento formal produzido pela teoria de enfermagem. Denota-se ainda que os fatores internos à pessoa assumem um papel decisivo nos comportamentos de autocuidado. Neste sentido, os enfermeiros foram motivados a ampliar o espetro da sua ação, passando a intervir mais incisivamente nas razões que levam a pessoa a envolver-se na gestão da sua saúde, e não somente nos aspetos cognitivos relacionados com o conhecimento, ou nos aspetos instrumentais relacionados com procedimentos da prática clínica.

O processo reflexivo remete-nos já para um nível superior de conceptualização de cuidados, em que o profissional procede a uma abordagem mais profunda da situação, problematiza-a, e dedica-se à sua

análise, partilhando com os restantes profissionais os possíveis caminhos.

Não se evidencia um padrão específico relativamente aos modelos/autores da investigação-ação que sustentam os estudos, sendo que 38% dos estudos não especificam qualquer autor, optando por adaptar os vários modelos à especificidade do contexto e à problemática de investigação.

O recurso a diferentes técnicas de recolha de dados prende-se com os diferentes níveis de participação e de necessidade de profundidade dos dados a recolher, pretendendo diminuir ou compensar as limitações de uma única técnica, aumentando a capacidade de interpretar os resultados.³⁷ Nas teses de doutoramento analisadas, evidencia-se o recurso ao questionário em 67% dos estudos por forma a garantir rigor, validade e credibilidade, principalmente quando se avalia o impacto dos processos de mudança.

A investigação-ação demonstra ter uma forte ligação à prática clínica, aplicada a problemas reais, sendo um método colaborativo que incentiva a interação entre participantes e investigador, fomentando a reflexão durante o seu processo de desenvolvimento através do seu carácter autoavaliativo e cíclico, visto os resultados iniciais facilitarem possibilidades de mudança que poderão vir a ser implementadas nos ciclos seguintes. Este método baseia-se na reflexividade com valores explícitos, garantindo autenticidade, transparência e transferibilidade, dando-se relevância ao contexto local, sendo os resultados úteis, práticos, relacionais, credíveis e válidos, afirmando-se como uma abordagem com muita aplicabilidade em enfermagem, com vista à melhoria contínua da qualidade dos cuidados, nomeadamente no suporte científico ao desenvolvimento dos projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados.

Conclusão

A metodologia de investigação-ação tem ainda uma expressão reduzida (8%) no que diz respeito ao método de investigação utilizado nas teses de doutoramento em Portugal. Este método pauta-se pelo forte carácter exploratório, devido à necessidade de aprofundar conhecimento acerca da realidade onde se desenvolve o estudo, com vista a uma intervenção sustentada e adequada sobre a mesma. O recurso à investigação-ação relaciona-se com o facto da complexidade dos processos sociais se estudarem melhor pela introdução de mudanças e pela

observação dos seus efeitos. Estes estudos implicam uma participação ativa do investigador no contexto em estudo, estando a investigação muito permeável às oscilações do mesmo, podendo tornar-se morosa para se conseguirem alcançar os objetivos delineados. O recurso à investigação-ação como estratégia de intervenção promoveu e potenciou a conceção e organização dos cuidados de enfermagem, facilitando o processo de reflexão, tomada de decisão e melhoria dos cuidados prestados, assim como fomentou o aumento do conhecimento científico e a prática baseada na evidência.

A decisão de recorrer à investigação-ação decorre da identificação de um conjunto de problemas que motivam o investigador a mobilizar, com os profissionais da prática clínica, que assumem o papel de coinvestigadores, um processo de procura de uma solução ajustada ao contexto, neste sentido, os estudos não são generalizáveis, mas sim transferíveis.

Tal como outros estudos qualitativos, a investigação-ação tem vindo a evoluir e a ganhar rigor, credibilidade e qualidade, essenciais para a evolução da investigação e do conhecimento. Este método de pesquisa pode constituir-se um forte suporte para o desenvolvimento dos cuidados de enfermagem, promoção da reflexão sobre as práticas e da área em estudo, assim como para o progresso do conhecimento nas Ciências de Enfermagem. Deste estudo emerge a importância desta metodologia na consciencialização e capacitação dos participantes para o sucesso do processo de mudança, tendo em vista a melhoria da qualidade em saúde.

Este estudo revela como principal limitação ter sido restringido às teses de doutoramento, não permitindo conhecer a investigação científica em enfermagem com recurso ao método de investigação-ação que tem vindo a ser desenvolvida fora do contexto académico, condicionando assim uma análise mais abrangente. 

Conflito de interesses

Os autores declaram não existirem quaisquer conflitos de interesses.

Financiamento

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04279/2020.

Referências

1. Mackey A, Bassendowski S. The history of evidence-based practice in nursing education and practice. *J Prof Nurs* [Internet]. 2017 [citado 2022 fev 2]; 33(1):51-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2016.05.009>
2. Sampaio F, Carvalho J, Araújo O, Rocha O. Investigação em enfermagem de saúde mental e psiquiatria: uma análise documental. *Rev. port. enferm. saúde mental* [Internet]. 2014 [citado 2022 fev 2]; (Ed. Esp.1):71-5. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/263473696_Investigacao_em_enfermagem_de_saude_mental_e_psiquiatria_Uma_analise_documental
3. Camargo FC, Garcia LAA, Santos AS, Iwamoto HH. Prática baseada em evidências: revisão bibliométrica das publicações nacionais em periódicos de enfermagem. *Rer. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc* [Internet]. 2017 [citado 2022 fev 2]; 5(3):429-39. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=497954858010>
4. Sá FLFG, Henriques MAP, Velez MAMRBA. A presença da fenomenologia na investigação em enfermagem: mapeamento das teses de doutoramento em Portugal. *Rev. de Enf. Ref.* 2019; 4(23):9-20. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV19038>
5. Lewin K. Action research and minority problems. *J Soc Issues* [Internet]. 1946 [citado 2022 fev 2]; 2(4):34-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1540-4560.1946.tb02295.x>
6. Mesquita-Pires C. A Investigação-acção como suporte ao desenvolvimento profissional docente. *Eduser: revista de educação.* 2016;2(2):66-83. doi:10.34620/eduser.v2i2.23
7. Elliott J. Education action research as the quest for virtue in teaching. *J. educ. action res.* 2015;23(1):4-21. doi:10.1080/09650792.2014.994017
8. Mckay J, Marshall P. Action research: a guide to process and procedure. *European Conference on Research Methodology for Business and Management Studies*, Reading University, Reading, United Kingdom. 2002;April:29-30.
9. Koshy V. Action research for improving practice. A practical guide. London: Paul Chapman Publishing; 2005.
10. Coutinho C. Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina; 2014.
11. Júnior E, Medeiros S, Augusta C. Análise documental: uma metodologia de pesquisa para a ciência de informação. *Rev. Temática.* 2017;13(7):138-50. doi:10.22478/ufpb.1807-8931.2017v13n7.35383
12. Preto L, Martins M, Brás M, Pimentel M, Fernández-Sola C. Enfermagem portuguesa: análise da produção e divulgação do conhecimento através de repositórios institucionais. *Rev. de Enf. Ref.* 2015;4(6):35-43. doi:10.12707/RIV14071
13. Cornwall A, Jewkes R. What is participatory research?. *Soc. Sci. Med* (1982) [Internet]. 1995 [citado 2022 fev 10]; 41(12):1667-76. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0277-9536\(95\)00127-s](https://doi.org/10.1016/0277-9536(95)00127-s)
14. Vilelas J. Investigação – O processo de construção do conhecimento. 3.ª ed. Lisboa, Portugal: Edições Sílabo; 2020.
15. José HMG. Resposta humana ao humor: quando o humor integra o agir profissional dos enfermeiros [Tese de Doutoramento] [Internet]. Lisboa (Portugal): Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2008 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/1843>
16. Pereira ICBF. Do hospital para casa: estrutura da ação de enfermagem. Uma teoria de médio alcance [Tese de Doutoramento] [Internet]. Lisboa (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2011 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/9353>
17. Mendes JMG. A dimensão espiritual do ser humano: o diagnóstico de angústia espiritual e a intervenção de enfermagem [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2012 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/1056>

18. Sousa PCMM. O exercício parental durante a hospitalização do filho: intencionalidades terapêuticas de enfermagem face à parceria de cuidados [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2012 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/13972>
19. Nogueira MNG. Quedas dos idosos em contexto hospitalar: dos instrumentos à prática de enfermagem [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; 2012 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/75973>
20. Cruz SSMS. Do ad hoc a um modelo de supervisão clínica em enfermagem em uso [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2012 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/12619>
21. Soares MSR. A pessoa com oxigenoterapia de longa duração. Estudo sobre o modelo de cuidados de enfermagem em contexto domiciliário [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2012. [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/14972>
22. Padilha JMSC. Promoção da gestão do regime terapêutico em clientes com DPOC: um percurso de investigação-ação [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2013 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/14958>
23. Simões MMM. Cuidar em humanidade. Método de Gineste e Marescotti aplicado a pessoas internadas em cuidados continuados [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2013 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/13913>
24. Machado NJB. Gestão da qualidade dos cuidados de enfermagem – Um modelo de melhoria contínua baseado na reflexão-ação [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2013 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/14957>
25. Andrade CMSM. Membro da família prestador de cuidados. Um modelo para a ação profissional facilitador da transição para o desempenho do papel [Tese de Doutoramento] [Internet]. Lisboa (Portugal): Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2013 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/15493>
26. Mártires MAR. Processos de cuidar em enfermagem. Idosos com hipertensão arterial [Tese de Doutoramento] [Internet]. Lisboa (Portugal): Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2013 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/10566>
27. Barbosa CMSF. O enfermeiro na escola: um projeto de ensino-aprendizagem, de investigação e de serviço à comunidade [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2013 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/16961>
28. Oliveira ASS. Intervenção nas práticas dos enfermeiros na prevenção de flebites em pessoas portadoras de cateteres venosos periféricos: um estudo de investigação-ação [Tese de Doutoramento] [Internet]. Lisboa (Portugal): Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2014 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/12149>
29. Lourenço MCG. A promoção da autonomia da pessoa dependente para o autocuidado: um modelo de intervenção de enfermagem em cuidados continuados [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2015 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/20685>
30. Caldeira ECV. Promoção da saúde e desenvolvimento dos adolescentes: a educação sexual em contexto escolar [Tese de Doutoramento] [Internet]. Lisboa (Portugal): Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2015 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20228>
31. Sousa MRMGC. Promover o autocuidado, apoiar a adesão e a gestão do regime terapêutico. Programa de intervenção de enfermagem em pessoas com diabetes [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; 2015 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/80091>
32. Ferreira FMPB. Contributos da pesquisa-ação participativa na transformação de uma escola superior de enfermagem num contexto promotor de saúde [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; 2018 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/118149>
33. Nabais AJSA. Intervenção de enfermagem de saúde mental com crianças pós-catástrofe [Tese de Doutoramento] [Internet]. Lisboa (Portugal): Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 2019 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/38760>
34. Campos MJA. Contributos para um modelo de gestão da qualidade dos cuidados de enfermagem nas equipas de cuidados continuados integrados [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2019 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/36298>
35. Quesado AJRL. Necessidades em saúde da pessoa com deficiência mental – Estratégias para a sua satisfação [Tese de Doutoramento] [Internet]. Porto (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciência da Saúde; 2021 [citado 2022 fev 5]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.14/36379>
36. Sohng SSL. Participatory research and community organizing. *J Sociol Soc Welf* [Internet] 1996 [citado 2022 fev 10]; 23(4):77-97. Disponível em: <https://scholarworks.wmich.edu/jssw/vol23/iss4/6>
37. Creswell JW, Poth CN. *Qualitative inquiry research design: choosing among five approaches*. 4th ed. SAGE Publications; 2018.